

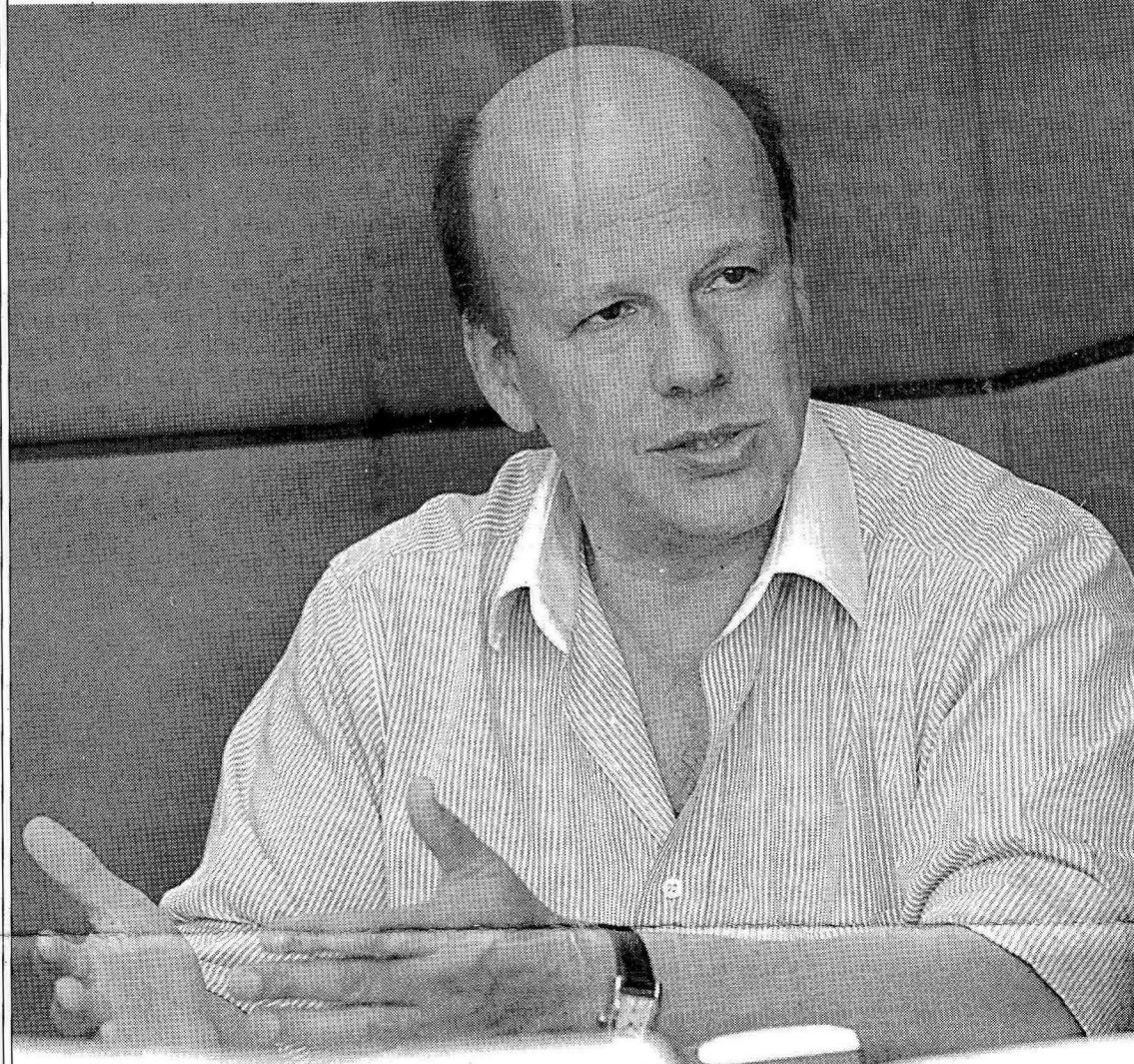
DF - Educação

ENTREVISTA

JOSÉ LUIZ VALENTE

"Educação em tempo integral é prioridade"

JOSEMAR GONÇALVES



Silvia Barros

Aeducação promete ser uma das áreas de maior prosperidade em 2008. A pasta começa o ano com R\$ 3,5 bilhões para serem gastos em educação em tempo integral e construção e reforma de escolas. O secretário de Educação, José Luiz Valente, garante que não faltará educador em sala de aula e que a Estrutural ganhará quatro grandes escolas. Em 2008, sai a primeira. As outras dependem de empréstimos do GDF com o BID. A secretaria tem, também, a missão de acabar com as depredações. Anualmente, o GDF gasta R\$ 13 milhões com manutenção de escolas. Isso daria para construir duas grandes instituições de Ensino Médio. O atual secretário se mostra diferente de seus antecessores por visitar constantemente professores, pais e alunos, e diz que gosta mesmo de estar nas escolas.

tregar mais duas escolas, em Planaltina e Águas Claras.

Projetos, como Esporte à Meia-Noite e Inscrição no PAS, serão mantidos?

Serão mantidos e reforçados. Outros serão retomados, como o Visitador Escolar. Hoje, os alunos das escolas públicas sabem que têm direito a fazer o processo de seleção da UnB gratuitamente. Aquele que deixava de fazer por falta de dinheiro, agora não vai ter mais problema.

O que a secretaria fará para inibir a violência nas escolas?

Vamos identificar os invasores por meio da melhoria da vigilância, da terceirização e da vigilância eletrônica. A Escola Consciente também vem reforçar

a consciência da comunidade quanto à importância de preservar a escola. A intenção é fazer com que os gestores fiscalizem e incentivem os alunos porque, quanto mais o diretor economizar com esse tipo de manutenção, mais dinheiro ele vai ter para investir.

Levantamento realizado pela Secretaria de Educação, em 2007, apontou que, de cada cinco estudantes, pelo menos um foi reprovado este ano. Isso representa um custo de R\$ 600 milhões. O que será feito para reverter essa situação?

Vamos reduzir o número de alunos e acabar com as distorções de faixa etária. Para resolver este problema, estamos criando um grande projeto de recuperação, que engloba várias ações.

E as turmas de aceleração têm futuro no Governo Arruda?

Haverá uma redistribuição. Não vai mais ter criança de 13 anos com de 18 na mesma sala. Firmamos parceria com o Instituto Ayrton Senna e a Fundação Roberto Marinho para acabar com isso e dar qualidade aos estudos destes alunos.

Uma auditoria da secretaria mostrou um número absurdo de atestados entregues semanalmente pelos professores. É possível reduzir essa estatística?

Essa estatística diminuirá, cobrindo aquilo que não é correto. Temos números que mostram que em véspera de feriado as licenças sobem assustadoramente. Isso denota que há problemas, que serão atacados com informações. E, teremos o banco de professores substitutos que será acionado quando um efetivo se ausentar. E vamos querer saber o motivo. Aí a perícia médica entra em ação.

Os professores estão ficando doentes com mais freqüência devido aos constantes ataques psicológicos e físicos de alunos. Existe alguma medida para mudar essa realidade?

Vamos diminuir o número de alunos por sala de aula. Tivemos, neste segundo semestre, uma sala no Riacho Fundo onde tínhamos 38 alunos em uma turma de alfabetização, sendo cinco com necessidades especiais. Como é que a professora não vai adoecer? Então, vamos focar na redução de alunos e na qualidade da turma.

Os professores podem esperar por reajuste em 2008?

Os aumentos estão definidos pela lei do plano de carreira. No ano que vem, haverá um reajuste médio de 17%, que pode chegar a 25%, dependendo da situação do professor. Para 2009 e 2010, há uma garantia de que o percentual mínimo será o do fundo constitucional e que nenhuma categoria terá um reajuste maior que os dos professores.

Pela primeira vez, os diretores das escolas foram escolhidos de forma democrática. Dos 1,6 mil educadores que fizeram prova da UnB, 300 foram reprovados. Isso assustou o senhor? Os professores estão bem preparados?

Não me assustou. Temos de louvar a participação dessas pessoas, porque correram riscos. Uma coisa que tem de ficar claro. O professor fez concurso para ser professor e não gestor de escola. Nós não fizemos o processo focado nos resultados. O fato do professor ter vontade de assumir uma escola e não ter conseguido habilitação naquele momento não significa que ele deve desistir. Isso é um aviso para que ele se prepare melhor e tente novamente.

Muda alguma coisa no quadro? Haverá mais contratações, concursos?

A ampliação do quadro de pessoal faz parte das medidas para combater problemas como os índices de repetência e a falta de professores em salas de aula. A rede pública vai ganhar o reforço de 229 professores efetivos e 5 mil docentes para o banco de reserva. A remuneração inicial dos professores para contrato imediato é de R\$ 906, mais gratificações; enquanto o salário para quem fizer parte do banco de reserva será de acordo com a hora aula que, em média, é de R\$ 11.

Tem escola que exige que os pais comprem materiais como papel higiênico, sabonete e papel. Isso continuará acontecendo?

Claro que não. Estamos enviando recursos suficientes para a compra de todo material de limpeza, escritório, escola e até para pequenas obras, além da água, luz e telefone. O gestor é responsável por todos os custos e pela compra de todos os materiais.